

CRISÁLIDA
Ivan Hinge Weber

A todas as Crisálidas.

P E R S O N A G E N S

- 1- Apresentador
- 2- Lagartinha-Crisálida
- 3- Vento
- 4- Noite
- 5- Família de Pica-paus
- 6- Mãe-natureza
- 7- Menstros
- 8- Rei
- 9-Crisálido
- 10- Filho Crisálido
- 11- Lagartinhe
- 12- Lagartinha
- 13- Elementos do mundo natural (Sol, Aves, árvores (angico),
Flores, etc...)

APRESENTADOR TRAZENDO UMA CRISÁLIDA NAS MÃOS.

- Esta é uma Crisálida. Vocês sabem que no verão, quando as plantas estão cobertas de folhas verdes, é comum encontrar uns bichinhos compridinhos comendo e furando as folhas das plantas. Eles são chamados de lagartas, larvas ou até mesmo de rugas. Têm de diferentes tamanhos e cores, de acordo com o tipo de planta. Mas quando começa a chegar o inverno, pra não morrer com o frio, as lagartas mudam de aparência e de nome também. São chamadas de Crisálidas. Revestem o corpo com uma carapaça, que é uma capa de uma substância muito dura que elas mesmo fazem e que é chamada de quitina. E assim ficam presas a um mesmo lugar de um tronco qualquer, em estado de latência, ou seja, nem vivas, nem mortas. Até que chega a primavera, o aroma da nova estação, a volta do sol quente e a fartura de folhas verdes e tenras. E é na primavera que ocorre a grande maravilha da natureza, a metamorfose, ou seja, de dentro da capa dura sai um novo ser, totalmente livre, com asas grandes e bonitas, chamado de borboleta. É a forma adulta, que voará pelos campos para colocar nas plantas de sua preferência, os ovos que perpetuarão a espécie, recomeçando o ciclo.

PARTE 1 : " Como surgiu a Crisálida "

E TUDO COMEÇA QUANDO A LAGARTINHA, CONTENTE, ESTÁ CANTANDO.

- Lá no meio do mate,
na barranca do rio,
moravam os índios pacatos
que só viviam de amar
e o Jesuíta que queria ensinar.

Havia um belo menino
que se chamava Sepé,
de corpe dourado,
cabeles bem longos
e se parecia com as histórias
que contava o velho José.
Trepava nas árvores,
falava com os biches,
rezava pros deuses
e gostava de mel.

Era tudo tão lindo
de não se acreditar.
Os adultos se amavam,
as crianças de sexo brincavam
e a vida estava florindo.

Mas foi que certa vez
sumiram os patinhos
que agora eram só seis.
Toda aldeia entrou em vigiância.
E o Jesuíta Abel, descobriu
ao seguir o menininho
que gostava de mel, e viu
que os bichinhos
eram afogados no tanque
e jogados no rio.

Deu volta e meia,
velteu correndo pra aldeia.
Explicou que era crime
e devia ser condenado
pra não ser um malcriado.

Ele olhava pra tede mundo
esperando umas boas
palmadas na bunda.

Mas para o seu espanto
o pai da criança faleu:
- Eu te respeito, ne entanto
o meu filhe matou os patinhos
pois ainda não sabe
se é bom ou se é mau.

Deixemos que ele descubra sozinho.

MAL TERMINA, NÃO HÁ MAIS NEM UM POUCO DE ALEGRIA NO SEU PEQUENO ROSTO. FOI AÍ QUE ELA COMEÇA A PERGUNTAR.

LAGARTINHA: Puxa, como é bonita... Mas por que eles não fazem co-
me e pai do indiezinho que gostava de mel, por que ' eu não possa descobrir seziuna e que é melhor pra mim?!
Por que eu tenhã que fazer sempre o que eles querem?
?!?...

EIS QUE APARECEM MUITOS CRISÁLIDOS E CRISÁLIDAS. CARAPAÇAS TÃO GROSSAS E DISFORMES, QUE SE PARECEM COM VERDADEIROS MONSTROS; CARAS TÃO INABAS QUE CHEGAM A ASSUSTAR A POBRE LAGARTINHA. COMEÇAM UMA CANÇÃO HORRIPILANTE, AGRESSIVA. ORA UM MONSTRO CANTA, ORA OUTRO, ORA TODOS. A INFELIZ LAGARTINHA TAMBÉM PARTICIPA.

MONSTRO : Porque sabemos o que
é melhor pra você.
Nós queremos só te proteger...

TODOS : Em nome de amer,
da doutrina, da educação,
em nome de Senher.

- LAGARTINHA: Será que existe mesmo
esse bicho que anda a esmo,
esse tal de lebisemen ?
- MONSTRO : Mas não seja bebe,
não existe homem lebo.
Ele é invenção de quem
não tem mais o que fazer.
Se acreditar em lebisemen
ou nesses sacipererê
jamaiz será alguém.
- LAGARTINHA: Eu queria tanto acreditar
que numa noite de luar
aparecesse uma bruxa
cruzando na apatia
desta minha infância.
Mas logo vem até titia,
ajudando na fria ducha.
- MONSTRO : Nem bruxa,
nem lebisemen,
nem sacipererê.
Nós só queremos o teu bem...
- TODOS : em nome de amor,
da doutrina, da educação,
em nome de Senher.
- LAGARTINHA: Pesse então brincar
com meu " passarinho "
nem que seja de mentirinha ?
- MONSTRO : Eu te ensino
a não ser atrevida,
um dia sem comida !

LAGARTINHA: Ai, me ajuda Vô !

Ai, papai, tem dé !

Per que você não diz,
que mal foi que eu fiz ?

MONSTRO : Mas como você é burra !

Pra que te damos escola ???!

Merece até uma surra !

MONSTRO : Essas coisas não se contempla

porque o corpo é um templo

onde habita Deus...

MONSTRO : Não mata mas castiga,

um dia sem comida !

um dia sem comida !

LAGARTINHA: Não tenho como negar,

já que são tantos

querendo me ajudar ...

TODOS : em nome do amor,

da doutrina, da educação,

em nome do Senhor.

LAGARTINHA: Pai nesse, e pove passa mal

e eu vou lutar

pra diminuir a concentração do capital.

MONSTRO : Te enche de desaforo !

Sua praga, sua cadela !

E não me venha com choro.

MONSTRO : Não desenre o seu nome.
Pra você ser rica e bela,
o pevo tem que passar fome.

LAGARTINHA: Eu não concerde, não.
Veu cultivar o ideal
pra acabar com esse mal.

MONSTRO : Você vai apanhar
até concerdar,
nós vamos te torturar.

MONSTRO : você vai concerdar !
você vai concerdar !
você vai concerdar !..!

TODOS : em nome de amor,
da doutrina, da educação,
em nome do Senher.

A LAGARTINHA ASSUSTADA É COLOCADA NA MESA DE SACRIFÍCIO. ENQUANTO
TODOS CONTINUAM CANTANDO EUFÓRICOS, ENTRA O REI, EUFÓRICO TAM-
BÉM. SEM DÚVIDA, UMA VERDADEIRO MONSTRO. TRAZ NOS BRAÇOS UMA CA-
RAPAÇA E COLOCA-A NA LAGARTINHA, ATRAVÉS DE UM RITUAL.

TODOS : E viva nesse Senher,
que viva eternamente.
Receba mais um demente
que também será um seguidor.

LAGARTINHA: Mas vocês estão me matando !

MONSTRO : Alegria, estamos conseguindo,
ela está se entregando !

TODOS : Viva o anti-natural !
Viva a doutrina aeteritória !
Viva a imposição !
Viva o capital !

TODOS : Em nome de amor, nós te moldamos.
 Em nome da doutrina, nós te calamos.
 Em nome da educação, nós te prestuímos.
 Em nome de Senher, nós te sacrificamos.

COLOCADA A CAMPAÇA, O REI TOMA A NOVA CRISÁLIDA EM SEUS BRAÇOS COMO UM PAI ORGULHOSO QUE ESTIVESSE LEVANDO A FILHA AO ALTAR. E FALA AFETIVAMENTE A ELA.

REI : Agera vai começar pra você uma nova vida, sem proble^mas, sem preocupações. Mas se alguma coisa perturbar, diga bem alto a oração que te ensinamos. Não deixe o pensamento negativo tomar conta de você... Vases ver se você aprendeu ela!...

CRISÁLIDA: Lêge-me agera e sempre na Presença Infinita, que está em min, me ama, me guia, me protege e atende todos os meus desejos sinceros e positivos, Pela lei eterna e infalível de pedí e recebeis, ensinada por Jesus, sei que tudo que deseje me acontece, por isso agera sou g^o alegre, sou calma, sou agradável, sou comunicativa, sou feliz, sou forte, sou pederosa, sou positiva, sou inteligente e bem sucedida no amor, nos estudos, no tra^obalhe, nos grupos e em tudo o que faço. Estou em paz e irradie paz e amor para os meus familiares. Nós nos amamos e somos unidos e felizes. Limpe a minha mente de todo pensamento negativo. Deixe o passado para trás O passado não existe. Agera só pense positivamente e só me acontecem coisas boas. A minha inteligência está ligada na inteligência infinita, por isso eu sou muito inteligente, aprendo com facilidade e tenho óti^mma memória. Tenho força de liderança. Sou segura de min, sou comunicativa, sou atraente, sou simpática e bem - quista. A cada dia que passa estou melhor e melhor em todos os sentidos. Minha vida está ótima. Todos os caminhos me levam ao sucesso. Estou progredindo sempre

mais e mais a cada dia. Minha saúde está ótima. Todos gostam de mim. Todos gostam de mim. Todos gostam de mim!
Não é verdade !

MONSTRO : Vámes, continue ! Não pense !

CRISÁLIDA: Seu guiada divinamente, por isso nada e mais ninguém me preocupa. Esteu atraíndo um grande amor em minha vida. Terei filhas a quem me dedicar, um lar, um marido para amar. Durmo bem e acerde de manhã bem disposta, otimista e cheia de energias físicas, mentais e espirituais.

A CRISÁLIDA OLHA PARA OS MONSTROS QUE ESTÃO EM SUA VOLTA, RECEOSA, SEM SABER O QUE FAZER. MAS LOGO ELAS REINICIAM NO CANTO, INDICANDO A MORADIA DELA: O TRONCO PODRE.

TODOS : Assim é e assim será
Você já está preparada,
agora vá pro seu lugar.

PARTE 2 : " O Mundo Natural "

É PRIMAVERA. OS DIAS VÃO FICANDO CADA VEZ MAIS COMPRIDOS, O SOL COM SEUS RAIOS MULTICORES ESTÁ FAZENDO BROTA A VIDA, AQUECENDO O AMBIENTE, ANTES FRIO, PROVOCANDO MUDANÇAS INCRÍVEIS, NUM MUNDO / TÃO MARAVILHOSO E BONITO. TODA BELEZA RESISTE NO FATO DE QUE TUDO QUE ESTÁ ACONTECENDO É NATURAL E ESTÁ EM PERFEITA HARMONIA, MAIS DO QUE OS SONS DA MAIS AFINADA ORQUESTRA QUE JÁ EXISTIU, REGIDA PELA MÃE-NATUREZA. A BRISA FRESCA E SUAVE TRAZENDO O CHEIRO DAS FLORES QUE SE ABRIM PARA O MUNDO. AS AVES, QUE ESTIVERAM EM BUSCA DO SOL QUENTE EM LUGARES LONGÍNQUOS, ESTÃO VOLTANDO, RENDENDO HOMENAGENS, COM SEU CANTO VITORIOSO, À BELA VISÃO QUE AS ESPERA. OS ANIMAIS, TODOS INDISTINTAMENTE, REPRODUZEM-SE, POVOANDO AQUELE GIGANTESCO QUINTAL DE CLOROFILA, ONDE CADA PLANTA TENTA SER MAIS EXUBERANTE QUE A OUTRA, PARA FORNECER O OXIGÊNIO DO QUAL TODOS OS SERES VIVOS DEPENDEM. A NATUREZA ESTÁ EM FESTA COM O ANÚNCIO DA NOVA ESTAÇÃO. E TODOS CANTAM.

- Uau, que bela vida.

Uau, que bele dia.

Uau, que bele sel.

Os elementos de natural
em perfeita harmonia.

São os pássaros regressando
pra sua antiga meradia.

São as flores se abrindo
num doce despertar.

São as árvores crescendo
com a energia do neve ar.

É a natureza parindo
e cicle alimentar.

É setembro anunciando
uma nova estação.

É setembro anunciando
uma nova estação,
uma nova estação.

É tempo de mudança,

espalhem pra vizinhança.
É tempo de mudança,
espalhem pra vizinhança.
É tempo de mudança,
espalhem pra vizinhança.
Uau, mas que beleza
a dança da natureza.
Uau, que bela vida,
Uau, que belo dia,
Uau, que belo sel.

TODOS FICAM TRISTES E A CANÇÃO TAMBÉM MUDA DE RITMO.

Mas nem tudo é alegria
pois a Crisálida insistia
que nasceu pra ser Crisálida.
No trencê sem vida
pela carapaça está protegida.

E LÁ ESTÁ A CRISÁLIDA, PRESA FIRMEMENTE NO TRONCO PODRE, JÁ MORTO, POIS FALTA-LHE A SEIVA DA VIDA. TUDO PORQUE A ÁRVORE, TAMBÉM JÁ TOTALMENTE PODRE, NÃO É CAPAZ DE FAZER UM ATO NATURAL: A FOTOSÍNTESE. A CRISÁLIDA TEM OS SEUS OLHOS ESCONDIDOS EM BAIXO DA CARAPAÇA, ASSIM COMO TODA A CABEÇA. A COR DA CARAPAÇA É CINZA COM ALGUMAS LISTRAS COLORIDAS E CHEGA A SE CONFUNDIR COM A COR DO TRONCO PODRE; ÉIS QUE VEM O PICA-PAU.

PICA-PAU : Pic, pau, P^c, pau, pic, pau, pic, pau, pic, pau, pic..
MAS NÃO FOI QUE O PICA-PAU, NA PROCURA DE COMIDA PROS SEUS FILHOS - TINHOS, FOI LOGO PARAR NO TRONCO DA CRISÁLIDA. FOI UMA PÉSSIMA ESCOLHA DO PICA-PAU, POIS ACABOU SE ARREPENDO PRO RESTO DA VIDA. PICANDO AÍ AÍ, AÍ, AÍ, AÍ, POR ERGANO, POIS PENSA QUE É A CASCA DO TRONCO, NA CARAPAÇA DA CRISÁLIDA. POBRE PÁSSARO. ACABA DE QUEBRAR O SEU PRECIOSO BICO, E SAI GRITANDO.

PICA-PAU : P^c, secerre, pic, ajudem, pic, quebrei meu bico, pic, não pesse mais picar e pau, pic, meus filhinhos vão morrer de fome, pic, pic, pic, pic, pic, pic, pic,...

E É DAÍ QUE O POBRE PICA-PAU COMEÇA A CHORAR, TAL QUAL PASSARINHO NOVO QUE ESTÁ À ESPERA DE COMIDA. TAMANHO É O DESESPERO DO PICA -

PAU, TÃO TRISTES SÃO OS SEUS GRITOS, QUE MAMÃE FICA-PAU E ATÉ OS POBRES FILHOTINHOS FAMINTOS VEM VER O QUE ESTÁ ACONTECENDO. DE UM LADO A MAMÃE FICA-PAU TENTA CONSOLAR O PAPAI FICA-PAU, DO OUTRO OS FILHOTINHOS TODOS DE BOCA ABERTA PEDINDO COMIDA. TAMANHA A TRISTEZA DAQUELA FAMÍLIA DE FICA-PAUS, QUE A TRAGÉDIA ACABA ENVOLVENDO TODOS QUE ALI ESTÃO. O SOL, QUE SEMPRE ESTIVERA SORRILENTE, FICA TRISTE, ESCURECENDO TUDO. AS FOLHAS DAS ÁRVORES, BEM COMO AS FLORES, MURCHAM. EM VOLTA ESTÃO OS ANIMAIS, TODOS MUITO ABATIDOS, LAMENTANDO A POUCA SORTE DA FAMÍLIA FICA-PAU. NO SILÊNCIO DOS DEMAIS, que sabem que nada podem fazer, APENAS SE OUVI O CHORO FAMINTO DOS FILHOTINHOS. BEM, MAS NA VERDADE NEM TODOS ESTÃO ENVOLVIDOS COM A TRAGÉDIA. UM DOS RESPONSÁVEIS PELO INCIDENTE, PERMANECE TOTALMENTE INSENSÍVEL NO SEU TRONCO. É A CRISÁLIDA, UM SER ALHEIO AO QUE ACONTECE EM SUA VOLTA, NO MUNDO NATURAL. DE REPENTE, VEM UMA TREMENDA GARGALHADA QUE PÔE TODOS A CORRER. É DO TRONCO DA CRISÁLIDA, QUE PALA, COM SUA VOZ GROTESCA.

CRISÁLIDA: Nada como ser Crisálida. Não tenho absolutamente nada com que me preocupar. Estou bem protegida de tudo que acontece em minha volta. Simplesmente não tenho conhecimento, graças a esta minha maravilhosa capa. Não euço, não enxerge, nem tenho sentimentos. Sou um ser que vive num estágio superior. Vivo muito confortavelmente no meu tronco, tenho tudo o que quero. Sou uma verdadeira rainha... Per que haveria eu de querer mudar... Embora meu coração não bata, sei que estou viva, eis pense.

A TRISTEZA, QUE AGORA SE ABATE SOBRE AQUELES QUE OUVIRAM AS PALAVRAS DA CRISÁLIDA, JÁ É TAMANHA QUE DÁ VONTADE DE CHORAR. O SOL ACABA SE RECOLHENDO MAIS CEDO DO QUE O COSTUME. A NOITE SURGE ACARICIANDO A TODOS PARA QUE ADORMEÇAM. AOS QUE NÃO CONSEGUEM E QUE FICAM A SE LAMENTAR, ELA OS CONSOLA COM SUAS PALAVRAS AMIGAS, AMIGAS, MATERNAIS. É O CASO DO ANGICO.

NOITE : Descanse, amige angice. O teu sentimento é muito nobre e deves cultivá-lo. É ele que te dá forças para crescer forte, para que as tuas células continuem vivas.

: Mas lembre-se, você não pode fazer nada no momento e o melhor que tens a fazer é descansar um pouco. E eu te posso adiantar, que em breve, muito em breve, virá o Mensageiro da Mãe-natureza.

COM ESSAS PALAVRAS APTUOSAS DA NOITE, O ANGIÇO ADORMECE. TUDO PARECE TER VOLTADO À NORMALIDADE, QUANDO DO TRONCO DA CRISÁLIDA VEM UM BRILHO INTENSO. É A CRISÁLIDA ENVAIDECIDA COM UMA PEDRA PRECIOSA, QUE BEM PODE SER UM DIAMANTE, E QUE ESTÁ ORNAMENTANDO A CAPAÇA. VAIDOSA COMO É, GOSTA DE SE MOSTRAR NA ESCURIDÃO POIS GOSTA DE CHAMAR A ATENÇÃO. AÍ ELA COMEÇA A CANTAR. UM CORO DO MUNDO NATURAL TAMBÉM PARTICIPA.

CRISÁLIDA: Terei muito benefícios
em troca de meu corpo.
Viverei como rainha,
em troca de meu orifício.

Terei um rico marido,
de elevada posição social.
Terei um chefe particular
por ser a fulana de tal.

CORO : Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.

CRISÁLIDA: Farei até espasmos
para calar a vez de orgasmo.
Mas serei uma dama burguesa
comendo caviar à milanesa.

Terei casa na praia,
apartamento na avenida central.
Comprarei uma boutique
pra nunca sair da raia.

CORO : Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.

CRISÁLIDA: Ganharei as simpatias
peis não seu de pretestar.
Terei mil regalias
per causa das minhas crias.

Estarei preta na hora
quando ele quiser fazer amor.
Serei muito respeitada
Com prêmio de reprodutera.

CORO : Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.

CRISÁLIDA: Irei pro sacrifício
que se danem as minas idéias.
Viverei no meretrício
de meu próprio lar.

Anularei meus ideais
que trage latente.
lucrarei com a corrupção
peis saberei ser conivente.

CORO : Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.

CORO : Prostituta, puta, puta.
Prostituta, puta, puta.

Ah, isse nãe é vida
Ser prostituída
em todes es sentides.

Ah, isse nãe é vida.
Ser prostituída
em todes es sentides.

PARTE 3 : " A chegada de Vente "

TAL COMO A NOITE HAVIA DITO, MIS QUE APARECE, CHEG DIA, O MENSA-
GEIRO DA MÃE-NATUREZA: O VENTO. E ELE CHEGA CANTANDO.

- Minha vida se renova
na força de cada decisão.
Feram muitas as Crisálidas
que já disseram não.

Sei que a metamorfose é difícil
mas não me canse de tentar.
Sei que lutar é e que imperta,
derrubar essa sociedade perca.

Não imperta que em que tempo
nascerão as berbeletas
que esse mundo irão mudar.

BIS Com toda energia do Universo
viverão as berbeletas
que esse mundo irão poverar.

E a postura da nova semente
será tanta em todos os campos
que por certo exércitos faltarão
pra acabar com o embrião.

Aí, faremos juntas uma bela canção
que dirá de fim da opressão.
E por ser revolucionária
só poderá falar de liberdade.

BIS Liberdade, não me canse de falar.
Liberdade, não me canse de cantar.
Liberdade, não me canse de amar.
Liberdade, não me canse de lutar.

PERCEBENDO ALGUMA COISA ANORMAL NA CRISÁLIDA, O VENTO SE APROXIMA E COMEÇA A FITAR OS SEUS PEQUENOS OLHINHOS, QUASE QUE TOTALMENTE ENCOBERTOS PELA CARAPAÇA. ELA RELUTA EM QUERER OLHAR. ORA OLHA UM POUCO, ORA OLHA PROS LADOS. O VENTO PENAS OLHA SEM DESVIAR O OLHAR. DOS SEUS LÁBIOS UM SORRISO MUITO AMIGO. DA SUA BOCA, POR INSTANTES, UM RISO QUE MAL DÁ PRA PERCEBER, SE NÃO FOSSE A ALTERAÇÃO NO RITMO DA RESPIRAÇÃO. E ASSIM SE PASSAM ALGUNS INSTANTES, ATÉ QUE NÃO SUPORTANDO MAIS AQUELE OLHAR, ELA FALA.

CRISÁLIDA : Ai, por que você não pára de me olhar desse jeito ?!
O VENTO NÃO FALA NADA, APENAS OBSERVA OS OLHOS INQUIETOS DA CRISÁLIDA.

CRISÁLIDA: P^oxa, vê se pára com isso !

AGORA JÁ NÃO SÃO SÓ OS OLHOS QUE ESTÃO INQUIETOS, MAS TODO CORPO MOSTRA-SE ALTERADO, FAZENDO MOVIMENTOS E GESTOS CONFUSOS, DESORDENADOS. E O VENTO INALTERADO. NEM UMA PALAVRA SEQUEM, APENAS O OLHAR FIXO.

CRISÁLIDA: Você tem o olhar muito forte... Eu estou me sentindo mal... Não consigo olhar nos teus olhos. Eles me deixam assustada.

FOI AÍ QUE O VENTO FALA PELA PRIMEIRA VEZ.

VENTO : Per quê ?

CRISÁLIDA: P^or que e quê ?

VENTO : POR que meu olhar te deixa assustada ?

CRISÁLIDA: Sei lá, eu não sei explicar direito... Eu não estou acostumada a olhar nos olhos de ninguém. De repente, apareceu você e eu comecei a me sentir insegura... Seus olhos parecem que entram lá no fundo da gente, percebe.

VENTO : E isso é bom ou é ruim ?

CRISÁLIDA: Eu não sei. Como posso saber ?!... Ache que é ruim, senão eu não teria ficado desse jeito.

A CRISÁLIDA JÁ SE MOSTRA VISIVELMENTE ALTERADA, QUANDO O VENTO PÔE QUE AMBOS SE MIRAM SÓ POR ALGUNS INSTANTES.

VENTO : Vamos fazer uma coisa. Só por alguns instantes você vai olhar bem dentro dos meus olhos, sem desviar por um me-

mente sequer. E eu faço a mesma coisa. Depois você conta o que sentiu. Que tal ?

CRISÁLIDA: Tá bem, mas só por alguns instantes.

PASSA ALGUM TEMPO ATÉ QUE A CRISÁLIDA GRITA.

CRISÁLIDA: Mentira !... Não é verdade !... Mentira!...

AGORA ESTÁ MUITO MAIS DO QUE INSEGURA. TREME E MOSTRA-SE BASTANTE ASSUSTADA.

CRISÁLIDA: Eu, uma Berbeleta !!!???.... Não é possível !...

E DESATA A RIR DESCONTROLADAMENTE, AO PASSO QUE O VENTO, SEGURO, CONSCIENTE DO QUE ESTÁ ACONTECENDO, APENAS OBSERVA.

CRISÁLIDA: Eu nasci pra ser Crisálida !... Eu nasci pra ser Crisálida !... Eu nasci pra ser Crisálida!... Eu sou um ser adulto!... Eu sou um ser adulto. Eu sou um ser adulto!...

NO ROSTO DO VENTO NÃO HÁ MAIS AQUELE SORRISO INICIAL.. MOSTRA-SE TRISTE, PREOCUPADO. O QUE SE PASSA COM A CRISÁLIDA É COMVENTE. OS SEUS PEQUENINOS OLHOS TORNAR-SE GRANDES, SALTADOS PARA FORA. PARECEM OLHOS MORTOS. O VENTO APROXINA-SE E FALA ANFIVAMENTE.

VENTO : Ei, você ! Me escuta. Eu sou o mensageiro da metamorfose, da transformação. E ela é possível, é natural...

CRISÁLIDA: Por favor, pare de me olhar nos olhos... Eles são muito fortes...Eu não quero... Pelo amor de Deus, chega !...

VENTO : Não são os meus olhos que são fortes. Os teus é que são fracos. Vives numa estrutura pedra.

CRISÁLIDA: Você tá mentindo !... Isso, é isso !...Você é um ser de um outro planeta, um planeta mais avançado que o nosso, onde os habitantes têm grandes poderes mentais.

VENTO : Não é verdade. Você é que vive num mundo anti-natural, cheio de preconceitos, cheio de regras, um mundo egoísta. Mas que é tão frágil que cai por terra com um simples olhar. E me vem você dizendo que sou um ser de um outro planeta. Ora, é o teu mundo que é fraco.

CRISÁLIDA: Então, por que eu fiquei sabendo da metamorfose se você não usou uma palavra sequer ?

VENTO : É que ao olhar nos meus olhos formou-se uma espécie de espelho. Só que a gente não enxerga a imagem da gente e sim aquilo que não queria se ver. Você não queria saber da metamorfose. Bastou olhar nos meus olhos que viu a verdade que antes não queria ver.

AGORA A CRISÁLIDA JÁ ESTÁ TRANQUILA, OUVE ATENTAMENTE TUDO QUE O VENTO FALA. PARA ELA, TUDO HAVIA ACONTECIDO DE MANEIRA ESPANTOSA. ESTÁ ADMIRADA COM AQUELA FIGURA QUE JULGARA ESTRANHA, DIFERENTE. CRISÁLIDA: Você não existe.

VENTO : Sim, eu existe. Sou apenas simples e natural.

CRISÁLIDA: É bom falar contigo.

RIEM OLHANDO UM PARA O OUTRO. A CRISÁLIDA JÁ NÃO É MAIS A MESMA. MOSTRA-SE CADA VEZ MAIS MEIGA E ATENCIOSA, HÁ UM BRILHO MUITO ESPECIAL NO SEU OLHAR, UMA VONTADE MUITO GRANDE, MAS QUE ELA NÃO CONSEGUE TRADUZIR EM GESTOS, EM AÇÕES. AO CONTRÁRIO, ESTÁ ESTÁTICA, PARADA.

VENTO : Sabe, eu esteu aqui para ajudá-la a se transformar numa linda borboleta, de grandes asas celeridas. Esteu dispeste a ajudá-la a explorar esse novo mundo tão belo que está tão próximo de você, mas não possa fazer a metamorfose por você. A metamorfose tem que ser pela tua própria vontade.

ENQUANTO O VENTO FALA, OBSERVA QUE A CRISÁLIDA ESTÁ ESFREGANDO SUA MÃO CONTRA UMA PEDRA.

VENTO : Olhe as suas mãos. Você as está machucando contra a pedra. Por quê ?

CRISÁLIDA: Por que eu quero, percebe.

VENTO : Pra que ferir a mão contra uma pedra dura e fria, sem sentimento, se do lado está a minha mão, bem quente e dispesta a acariciar a tua, a conhecê-la, a entendê-la...

CRISÁLIDA: Eu não gosto das minhas mãos. Ache elas feias...

O VENTO, PERCEBENDO QUE OS OLHOS DA CRISÁLIDA NÃO CONCORDAM COM O QUE ELA DIZ, COMPLETA.

VENTO : Ou será que você não está castigando as mãos porque elas não estão fazendo e que os teus olhos estão querendo ?

CRISÁLIDA: É, pede ser.

VENTO : A libertação começa pelas mãos... Começa pelas mãos... E AS MÃOS DA CRISÁLIDA COMEÇAM A TOCAR AS DO VENTO. ATÉ PARECE ENGRAÇADO, MAS O VENTO SABE QUE É O MELHOR QUE ELA PODE FAZER, APESAR DOS TOQUES ADES E INSEGÚROS.

CRISÁLIDA: Goste de teu cheiro. Eu nunca havia percebido como é herível e cheiro desse trencê.

VENTO : Fico feliz, mesmo, que você esteja percebendo a diferença. Isso é muito bom. É um bom sinal... Até tua vez já está mudando.

CRISÁLIDA: Eu não netei.

VENTO : Mas é verdade. Não é mais a mesma.

CRISÁLIDA: Você só está falando de isso pra me agradar. Ninguém gosta de mim.

A CRISÁLIDA FICA SÉRIA, HÁ MUITA TRISTEZA NO SEU OLHAR.

CRISÁLIDA: Ninguém gosta de mim... Ninguém gosta de mim...

VENTO : Ora, não é assim. Você tem muitas coisas bonitas guardadas lá no cantinho do coração. Só que é preciso soltá-las.

CRISÁLIDA: Falar é fácil...

VENTO : Mas pede ser. Sabe, à medida que for escorrendo a metamorfose, você mesma ficará assombrada com o que acontecerá contigo. Vai ser até difícil de acreditar.

A CRISÁLIDA SENTE-SE DIMINUÍDA DIANTE DA FORÇA QUE EMANA DO VENTO, DIANTE DA CERTEZA E SEGURANÇA COM QUE O VENTO DIZ AS COISAS.

CRISÁLIDA: Eu não sei por que você fica perdendo tempo falando comigo...

VENTO : Eu não estou perdendo o meu tempo. Existe uma vontade muito grande de se libertar, mas que não resultou em ação ainda... E os teus olhos estão dizendo da tua vontade... E a possibilidade de você ser uma Berbelota me deixa eu-

: férice. Seria muito bom. Acima de tudo, o mundo ganharia
uma grande revelucionária.

A CRISÁLIDA FICA TOMADA DE ESPANTO DIANTE DA ÚLTIMA FRASE.

CRISÁLIDA: Eu, revelucionária ????... Você não acha que está querendo ir longe demais.

VENTO : Acontece que você não sabe até onde pode ir.

CRISÁLIDA: E como você pode saber se eu não sei.

VENTO : Crisálida, não queira tantas respostas de mim. Encontre-as em você, puxa !

CRISÁLIDA: Não sei por que você fala tanto em metamerfese, em transferência, se eu nem mesmo sei se quero ou não quero.

O VENTO APROXIMA SEUS OLHOS DOS DA CRISÁLIDA E OLHA FIXAMENTE.

VENTO : Não quer mesmo ?

CONSTRANGIDA

CRISÁLIDA: Desculpa, eu não queria...

VENTO : Muitas coisas já foram ditas, muitas coisas já aconteceram. É preciso que você reflita sobre tudo... É hora de eu ir embora.

COM ESSAS PALAVRAS O VENTO VAI EMBORA, CANTANDO, ENQUANTO QUE A CRISÁLIDA FICA PENSATIVA.

VENTO : Liberte a berbeleta
que há dentro de você.

Serás na casa,
serás no bar,
serás no campo,
serás na construção,
serás na fábrica,
serás na escola
e em qualquer lugar,
serás a sciva,
serás João,
serás o germe do novo,
participando como pove
das mudanças sutenais

BIS : que garantirão um dia
a primavera da maioria.

HAL O VENTO HAVIA IDO EMORA, VEM A NOITE QUE SE PÔE A CONTAR.

NOITE : Onde quer que ele passe,
vai deixando a meledia
da verdadeira revolução.
Fei o case da Grisálida
peis seu coração nem batia
até que nesse dia
O Vento Mensageiro fureu
e bloqueio da vida
peles peres da capa dura
que há muito se ferrou.
Seprou a bela canção,
falou da metamorfese
e da transformação.
Mas o Vento não ferçou nada
peis não é essa sua missão
Não é nenhuma nevidade
que a metamorfese
tem que ser
pela própria ventade.
Mas qualquer um podia
ter percebido
que entre eles e amor
havia nascido.
Mas qualquer um podia
ter precebido
que entre eles e amor
havia nascido.

PARTE 4 : " A Crisálida em conflito "

PASSAM-SE ALGUNS DIAS ATÉ QUE O VENTO RETORNASSE, POIS ELE SABE
O QUANTO É IMPORTANTE QUE SE DESSE ALGUM TEMPO PARA QUE A CRISÁLIDA
REFLETESSE SOBRE TUDO. MAS QUANDO O FEZ, CHEGA CANTANDO.

- Será que você
não traz no fundo de peito
um velho problema
que ainda não teve jeito ?

Será que você,
apesar de moça de cultura,
sexualmente madura,
não é a mesma criança,
menina quieta de trança?

Será que essa vontade de morte
não tem nada a ver
com a sua pouca sorte
nos tempos da triste infância?

Será que você simplesmente
não carrega pendente
a falta de afeto
que seus pais deixaram carente ?

Será que se duvidar de meu amor
você não é a pequena
que insistia e chorava
que dela ninguém gostava ?

Será que está lágrima
é suor, é água
que não tem sentimento
que é pure fingimento ?

- Será o que de você, que será
se no tempo não voltar
pra descobrir algo a mais
nes gestos rudes dos seus pais.

BIS
Será o que de você, que será ?
Será o que de mim, que será ?
Será o que de nesse amor, que será?
Se no tempo você não voltar....

A CANÇÃO ACABA EMOCIONANDO MUITO A CRISÁLIDA E MAL TERMINA, ELA COMEÇA A CHORAR.

CRISÁLIDA: Meu pai voltava sempre bêbado pra casa... Não falava
cemigo... Não trazia balas,... Não brincava cemigo,
nem me acariciava... Minha mãe trabalhava muito e embri-
gava a gente a trabalhar demais também... Ela também
batia em mim... Quando eu nasci, era pra ter nascido
um menino... Eles diziam que eu era burra... Eu queria
morrer, eu quero morrer, eu quero morrer, eu quero mor-
rer,...

E O CHORO SUFOCA AS PALAVRAS. QUANDO CONSEGUE PARAR DE SOLUÇAR,
RETORNA A FALAR.

CRISÁLIDA: Eu não sei por que estou chorando... Eu não devo che-
rar, eu nunca chorava....

E RECOMEÇA A SOLUÇAR.

CRISÁLIDA: Você falou que gestava de mim quando cantou... Não p-
de ser verdade. Ninguém gesta de mim....

PARACE QUE A CRISÁLIDA ESTÁ CHORANDO MUITAS LÁGRIMAS ARMAZENADAS
HÁ VÁRIOS ANOS, TAMANHA A CHORADEIRA. DÁ PENA DE VER AQUELE BI-
CHINHO ALI, ORA CHORANDO FLUENTEMENTE, ORA FALANDO AO RITMO DO
CHORO.

CRISÁLIDA: É por isso que quero acabar de vez com a minha vida..
Ginto-me muito só porque ninguém gesta de mim, só eu.
Viu, seu só eu quem gesta de mim. Só eu... Os outros
querem só se aproveitar... Os outros só pensam neles.

E ABRAÇA O VENTO, CHORANDO EM SEUS OMBROS, ENQUANTO QUE ELE A ACA-
RICIA SUAVEMENTE. ELA SENTE QUE O RESPONSÁVEL POR AQUILO TUDO É O
VENTO. TEM MEDO E POR VEZES UMA ATRAÇÃO MUITO GRANDE. E É ATRAÍDA
QUE SE SENTE NESSE MOMENTO POR ESSE ALGUÉM QUE ELA QUALIFICARA CO-
MO UM SER DE UM OUTRO PLANETA, ALGUÉM QUE NÃO EXISTIA, ESTÁ SABEN-
DO AGORA O QUANTO O VENTO É VERDADEIRO. NA VERDADE, ELE ESTÁ ALI,
ABRAÇANDO-A, ACARICIANDO-A, SEM QUE ELA TENHA VONTADE DE REJEITÁ -
LO, AO CONTRÁRIO.

VENTO : Sabe, as coisas acontecem. E o melhor que a gente tem a
fazer é pensar sobre elas. A gente sente e depois anali-
sa e que sentiu, mesmo que isso possa doer... Nas séas-
sim se consegue superar esses tantos problemas.

CRISÁLIDA: É tão bom ficar contigo...

VENTO : Eu também acho o mesmo. Só que se você não pensar sobre
e que aconteceu, vai te ajudar muito pouco. Chorar é
bom porque se diz muitas coisas verdadeiras. Mas é pre-
ciso pensar sobre elas e agir. Senão, o choro acaba se
tornando uma fuga também.

COMO A CRISÁLIDA NÃO SE MOSTRA DISPOSTA A FALAR...

VENTO : Bem, vou embora.

CRISÁLIDA: Não, não vá !

VENTO : Ei, essa não é a melhor maneira.

UMA PEQUENA PAUSA

VENTO : Você já reparou que está agindo da mesma maneira como a-
gia quando criança.

CRISÁLIDA: Eu, criança !!??... Tá querendo me gozar !

VENTO : Vamos, pensa não que aconteceu há pouco... Você disse que
queria morrer quando criança, porque ninguém gostava de
você... Na primeira vez que nos encontramos, faleu que
ninguém gostava de você e hoje repetiu isso, dizendo in-
clusive que queria morrer

CRISÁLIDA: É, mas não tem nada a ver.

VENTO : Crisálida, tem muito, isso sim. Você não conseguiu superar
esse problema na infância e vem trazendo ele junto até he-

: je... E vai levar junto pro resto da vida se não tomar consciência dele, de como começou, onde começou e daí superá-lo.

CRISÁLIDA: E se fosse como você está falando, o que é que eu deveria fazer ?

VENTO : Teu pai não gostava nem um pouco de você ?

CRISÁLIDA: Não !

VENTO : Será que a cachaça que ele bebia não era um ato de amor?

CRISÁLIDA: Ah, essa não ?

VENTO : Será que ele não bebia pra esquecer o pouco que ganhava, pra esquecer a vida de escravo, será que ele não bebia pra ganhar as forças necessárias pra, no dia seguinte, voltar pro emprego, com o único objetivo de, no final de dia, trazer o pão pra vocês ?!

A CRISÁLIDA APENAS ESCUTA E ACENA AFIRMATIVAMENTE COM A CABEÇA, POIS COMEÇA A PERCEBER QUE HÁ MUITA VERDADE NO QUE ESTÁ SENDO DITO.

CRISÁLIDA: Todo dia ele chegava cansado em casa... Agora eu entendo porque ele não brincava comigo... Não era porque não gostasse de mim, mas porque não podia... Seu corpo estava cansado de tanto trabalhar, não é ?

VENTO : Isso, você vai descobrir que havia amor.

CRISÁLIDA: É, eles gostavam de mim. Não era como eu queria, mas eles gostavam.

VENTO : Crisálida, todas essas coisas que você tá falando, que a gente tá falando, embora possam parecer pequenas, são muito importantes para a metamorfose...

A CRISÁLIDA AINDA PERPLEXA COM O QUE ACONTECEU.

CRISÁLIDA: Puxa, eu não sei como não percebi antes isso... Tudo é tão lógico...

FICA PENSATIVA.

CRISÁLIDA: É, mas eu sofri muito.

VENTO : Eu sei disso... Olha, uma coisa é preciso é ter bem claro. Eu disse que é importante essa volta ao passado, a descoberta desse amor, para que possa ocorrer realmen-

: te a metamorfese. Mas não vá querer achar que teus pais, com isso, estiveram certe um tude que faziam. É preciso dizernão pra muita coisa. É preciso dizer não à qualquer forma de epressão. E normalmente, as pessoas são muito eprímidas...Agorá, isso não não é fácil, mas é necessário...

E O VENTO OLHA NOS OLHOS DA CRISÁLIDA. SILENCIA POR ALGUM TEMPO, TOCA O ROSTO DELA E PERGUNTA.

VENTO : Você ainda acha que não tem ninguém que gosta de você ?
PARA A SURPRESA DO VENTO, QUE SEMPRE CONSEGUIU INTERPRETAR AS REAÇÕES DA CRISÁLIDA, DESTA VEZ FICA SEM SABER O QUE PENSAR. ELA COMEÇA A RIR. DÁ PRA PERCEBER QUE NÃO É UM RISO ESPONTÂNEO, QUE HÁ ALGUMA COISA A MAIS. O ROSTO DELA ESTÁ CORADO. HÁ MUITA TENSÃO NAQUILO. MAS O VENTO NÃO CONSEGUE SABER O QUE ESTÁ SE PASSANDO. SABE QUE NÃO É PELO QUE HAVIA DITO HÁ POUCO POIS PERCEBE NOS OLHOS DA CRISÁLIDA QUE ELA TAMBÉM GOSTA DELE.

CRISÁLIDA: Eu vou casar.

PAUSA

CRISÁLIDA: Eu já esteu de casamento marcado, percebe....

PAUSA

CRISÁLIDA: Eu vou casar com meu noivo, e Crisálida.

ENTREOLHAM-SE. O VENTO COMEÇA A TOCAR AS MÃOS DELA.

VENTO : Lembre-se, a libertação começa pelas mãos.

E SEGUE TOCANDO SUAVEMENTE, PASEANDO CALMAMENTE NAS MÃOS DELA. E ELA CORRESPONDE. SEUS PEQUENOS DEDOS MOVEN-SE PROCURANDO SENTIR AS MÃOS DO VENTO, O CONTOHO DOS DEDOS, A PALMA DA MÃO. E ASSIM VÃO SE CONHECENDO POUCO A POUCO. AS MÃOS, O BRAÇO, O CORPO, O ROSTO. HÁ MUITA TERNURA E AMOR EM CADA GESTO, CONFIRMADOS PELOS OLHOS QUE JÁ POSSUEM UMA IDENTIFICAÇÃO MAIOR POIS A MAIS TEMPO QUE OS OLHOS VÊM SE ENTENDENDO, QUE TÊM ASSUMIDO UM SENTIMENTO QUE SÓ AGORA TODO CORPO PASSA A ASSUMIR. DAÍ QUE OS LÁBIOS DO VENTO PASSAM A TOCAR SUAVEMENTE A TESTA DA CRISÁLIDA, PERCORRENDO LENTAMENTE TODO O ROSTO, ATÉ TOCAR NA BOCA, AO QUE ELA CORRESPONDE PLENAMENTE, E ENTREGANDO-SE A UM LONGO BELJO QUE, DIANTE DA VONTADE DA CRISÁLIDA, CHEGA A SER AGRESSIVO. DE REPENTE, ELA REAGE;

CRISÁLIDA: NÃO ! Não, eu não quero. Não pode acontecer

VENTO : Não pode e quê?

CRISÁLIDA: Eu vou casar !

APESAR DA CONVICÇÃO, O FATO DELA SE LEMBRAR DO CASAMENTO MARCADO E DO QUE ESTÁ SE PASSANDO COM ELA NESSE MOMENTO, FAZ COM QUE SE SINTA MAL E COMEÇE A TREMER.

VENTO : Mas o teu sentimento não conta ?

CRISÁLIDA: Ele gosta muito de mim, percebe.

VENTO : E você gosta dele ?

CRISÁLIDA: Ele apareceu numa época difícil pra mim. Foi aí que surgiu a idéia de casamento. Já está decidido, percebe.

VENTO : Você ainda não respondeu... E o teu sentimento ?

CRISÁLIDA: Não é a mesma coisa...

VENTO : que...

CRISÁLIDA: Ah, esquece...

VENTO : Ei, você não tá sendo legal... Pena que não possa ver teus olhos... Ache que tua boca se envergonharia por não dizer tamanha verdade que os teus olhos estão a me dizer... Apesar de eu saber, é preciso que você fale. Não por mim, mas por você. Admitir, falar pela boca, de maneira que os teus olhos ouçam e falarem, vai te dar muita força pra lutar por aquilo que estás sentindo.

ESTÁ TRISTE E PENSATIVA.

VENTO : Já contou prele ?

CRISÁLIDA: Já.

VENTO : E então ?

CRISÁLIDA: Ele chereu... Já percebendo que não é fácil pra mim.

VENTO : Mas ele não foi legal contigo... Fez chantagem... Apertou o sentimento dele... Não cobrou uma definição do teu sentimento... Isso não é bom.

CRISÁLIDA: Não adianta eu conversar com ele... Ele não vai querer entender, ele faz tudo por mim.

VENTO : Na verdade, faz muito pouco porque simplesmente não exige

: nada de você.

CRISÁLIDA: Entenda a minha situação. Uma vida inteira não se modifica de uma hora pra outra. Estou entre dois extremos e não sei pra que lado vou.

VENTO : Eu entendo e quanto é difícil tomar uma decisão dessas, já que festes sempre adiando as pequenas decisões, as atitudes que te levariam a tomar a grande decisão. Sei que agora tudo é mais difícil, mas não é por isso que deves desistir.

AGORA AGRESSIVA.

CRISÁLIDA: Você sempre sabe das coisas, você sempre tem uma resposta pronta.

VENTO : Ache que está agredindo a pessoa errada...

PAUSA

VENTO : Sim, Crisálida, eu sei muitas respostas que encontrei vivendo, sofrendo, me machucando... Mas eu jogo limpo... Eu não ferço, eu não faço chantagem.

CRISÁLIDA: Desculpa, eu esteu um pouco nervosa e não esteu conseguindo falar direito. É uma espécie de sexto sentido que estava a prever e que iria acontecer. Per incrível que pareça, eu queria e não queria que acontecesse. Esteu confusa. É preciso dar tempo ao tempo.

VENTO : Isso, peça um tempo prele até que você possa saber o que realmente. Adie o casamento. Se ele gosta de você, vai entendê-la.

CRISÁLIDA: Não, ele não vai entender !

VENTO : Aí faça o teu tempo.

CRISÁLIDA: Não sei se vou ter forças.

VENTO : É muito importante pra você. É que apareceram elementos novos e que agora devem ser analisados...

CRISÁLIDA: Viver com você envolve muitas coisas. Teria que deixar o meu treco, me transformar... E se tudo fôcesse como está, seria exatamente o contrário.

VENTO : É preciso assumir, para que acabe a tristeza e a solidão,

: eu ignerar o mundo natural, trecendo a certeza da existência, trecendo a vida, pra ser um merte vive, um ser anti-natural.

CRISÁLIDA: É muita coisa pra min decidir agora. Eu precise de tempo, eu precise de tempo!... Percebe.

VENTO : Claro, faça isso. Pese as coisas. Veja o que é mais importante pra você. Mas não dê tempo demais. Ele é uma desculpa dos que querem se acomodar. Deve ser combatido, pois, por natureza, põe freios nas emoções, nos desejos mais fortes. O tempo é um balde de água fria no mundo de sentimentos. Ele pode acabar com tudo, com a metamorfose, pois é um aliado do tranco pedra. Se você adiar muito a decisão, logo chegará um neve inverno e cada vez ficará mais difícil a metamorfose.

MAS A CRISÁLIDA RECREOSA.

CRISÁLIDA: Eu tenho dúvidas... Per quante tempo você iria ficar comigo?!... Será que tudo isso não é passageiro?!...

VENTO : Minha querida Crisálida, o Vento é a liberdade, que uma vez conquistada, ficará para sempre. Um coração que se sentiu livre, nunca mais aceitará a repressão.

O VENTO VAI EMBORA, ENQUANTO QUE AS SUAS ÚLTIMAS PALAVRAS FAZEM ECO NO MUNDO NATURAL. E A CRISÁLIDA CANTA, APAIXONADA.

CRISÁLIDA: Vou caminhando
e a garga
vem bater
de mansinho.

A brisa leve
me toçando
em seus braços
aos penquinhe.

E num abraço
sinto você
a me envolver

de carinho.

Sinto a paz,
sinto a alegria,
sinto tudo,
sinto a energia.

Vem chegando
o barulho dos passos,
a dança da brisa
e os pingos no compasso.

E você vem suavemente
cingir a minha boca
com um beijo,
sim, e pinga.

A solidão vai retornando
e eu estou novamente
com o pensamento em você,
enquanto vou andando.

Beijos, passes.
Beijos, sorrisos.
Beijos, abraços.
Beijos e você.

Juntas vamos indo
como dois namorados.
Você e eu,
eu e você.

Olhe em minha volta
mas não veja nada
a não ser a calçada

totalmente melhada.

Veu acerdande.

A brisa

e a garúa

estãe a me envolver.

PARTE 5 : " Ensaie de metamorfese "

DIAS DEPOIS O VENTO RETORNA, COMO SEMPRE, CANTANDO.

Acorde, è rapaz !

Verás que essa paixãe é um mal,
paixãe animal.

Verás toda tua fragilidade
e tua inutilidade.

Verás que existem muitas músicas,
além da de vocês.

Verás que existem muitas crianças,
além das vossas três.

Acorde, è menina !

Verás o teu chere combustível,
a lágrima terrível.

Verás a escravidãe da fogueira,
a chama do teu cativeiro.

Verás os vermes anti-sociais
cemente os teus ideais.

Verás que é tua invenção,
essa maldita paixãe.

Acorde, è jovem !

Verás de uma forma diferentes
a razão no sentimento.

Verás que assim como o pão,
é preciso repartir e amar.

Verás milhões sem açúcar nem tete,
carecendo do teu afeto.

Verás que não casa Socialismo
com egoísmo.

Acorde, è América !

CRISÁLIDA: Dá pra min essa música.

VENTO : Ela é de todes... Ela estaria sendo egeísta.

CRISÁLIDA: Mas será que existe alguém que não é egeísta ?

VENTO : É difícil. Mas devemos procurar ser o menos egeísta possível.

DADO À CONCORDÂNCIA, PELO MENOS TEÓRICA, PARECE QUE O ASSUNTO SE RESGOMA.

VENTO : Já se passaram vários dias... Já tomaste alguma decisão ?

CRISÁLIDA: Sim, tomei.

A CRISÁLIDA APARENTA SEGURANÇA AO FALAR.

VENTO : E então ?!!!

CRISÁLIDA: Decidi dizer não. Ela vou casar !

ENQUANTO FALA, EVITA OLHAR NOS OLHOS DO VENTO.

CRISÁLIDA: Espere que me compreendas. Depois que conheci você, surgiram tantas coisas e foi aí que comecei a perguntar se valia a pena tudo o que eu estava fazendo. Estou farta de ter que mentir, fingir, de ser aquilo que não quero. Mas eu não consigo me libertar, é tanta coisa me puxando pro outro lado que eu iria só atrapalhar, te atrasar. Você não merece um mundo falso, pedre como o meu, Você merece um mundo de verdades, de carinho, de amor. Entenda e me perdoa se estou te magoando... Ache que nunca conseguirei me libertar, me transferir, pois para coisa que eu fizer são necessárias mil e uma explicações... Quante mais eu penso, mais confusa fico. Quando acho que vou ter uma solução, encontro pela frente um monte de dúvidas, percebe.

VENTO : Espere que você tenha bem consciente e que significa essa decisão... O meu sentimento talvez seja o que menos importa. O fundamental é que você está renunciando àquilo que de mais importante existe, pra, definitivamente crisalidar... Você não sabe, eu melhor, sabe muito bem o que vai perder.

A CRISÁLIDA COMEÇA A FICAR INQUIETA, A RESPIRAÇÃO OPEGANTE E A TREMER MAIS DO QUE O COSTUME.

CRISÁLIDA: Me ajuda !

MAS JÁ É TARDE. DESMAIA. EM SEGUIDA VEM A NOITE. E MAIS UMA VEZ O VENTO FICA ADMIRADO COM OS GRANDES PODERES DELA. MAL ELA CHEGARA, SUPRINDO O AFETO QUE O DIA DEIXARA CARENTE, A CRISÁLIDA DESPERTA. MAIS PORQUE A NOITE, SABEDORA DO QUE ESTÁ SE PASSANDO, DEDICA ATENÇÃO ESPECIAL À CRISÁLIDA ADORMECIDA, QUE ABRE LENTAMENTE OS SEUS OLHOS E SORRI.

CRISÁLIDA: Oi !

VENTO : Oi !

CRISÁLIDA: Te assustei ?

ELA, SEMPRE SORRINDO, APROXIMA SEUS LÁBIOS DOS DO VENTO E COMEÇA A BELJÁ-LO. NÃO HÁ AGRESSIVIDADE NENHUMA, NÃO HÁ AQUELA PAIXÃO IRRACIONAL. HÁ, ISTO SIM, UM SENTIMENTO CONSCIENTE, BONITO, DIALÓGICO. E É ASSIM QUE A METAMORFOSE EFETIVA-SE COMPLETAMENTE, POIS COMEÇAM A SURTIR AS CARACTERIZAÇÕES EXTERNAS. À MEDIDA QUE O RELACIONAMENTO ENTRE OS DOIS VAI TOMANDO PROPORÇÕES, A CARAPAÇA, POR AÇÃO DA CRISÁLIDA, SAI POUCO A POUCO DO SEU CORPO, ATÉ QUE DEIXA DE SER CRISÁLIDA, TRANSFORMANDO-SE NUMA LINDA BORBOLETA, COM GRANDES ASAS VERDES EM CUJO CENTRO APARECEM PONTUAÇÕES PRETAS. É A GRANDE FESTA DO MUNDO NATURAL. FINALMENTE, APÓS MILÊNIOS, DA GRANDE POPULAÇÃO DE CRISÁLIDAS, DÁ-SE A METAMORFOSE. NASCE A ESPERANÇA DE UM NOVO MUNDO, UM MUNDO LIVRE, UMA RAZÃO BEM FORTE PRA SE ACREDITAR NO FUTURO POIS ESTÁ ALI, DIANTE DE TODOS, O EMBRIO DE UMA SOCIEDADE NATURAL, SEM PRECONCEITOS, SEM IMPOSIÇÕES, ONDE CADA UM ESCOLHERÁ O SEU PRÓPRIO CAMINHO, ONDE OS FILHOS NASCERÃO LIVRES E PERMANECERÃO LIVRES. O VENTO E A CRISÁLIDA JÁ FAZEM AMOR, QUANDO OCORRE UM ECLIPSE. É QUE TODOS OS COMPONENTES DO MUNDO NATURAL ESTÃO ALI PRESENTES, INCLUSIVE O SOL E A NOITE. E É A NOITE QUEM COMEÇA A CANTAR.

NOITE : É o crepúsculo de inverno

É o fim da velha ordem

É o raiar da nova estação.

Muitos estão cementando

diante da inédita visão

quase que não acreditando

e que seria dessa união ?

TODOS : O que seria dessa união ?!
O que seria dessa união ?!
O que seria dessa união ?!

NOITE : Mas a Mãe-natureza
Cheia de sabedoria
apareceu radiante
e falou en canterias:

O VENTO E A CRISÁLIDA NÃO SE IMPORTAM NEM UM POUCO COM O QUE ESTÃO FAZENDO. SABEM QUE É UM ATO NATURAL. MAS PARA TIRAR AS DÚVIDAS DAQUELES QUE, ENTENDE-SE, NUNCA VIRAM TAL UNIÃO, APARECE A MÃE-NATUREZA, LINDA.

M-naturezas: O Vento e a Berbeleta se unirão,
é a nova grande verdade.
Vearão pelos campos multiceres
a semear a nova geração
de paz, fraternidade
e muito amor no coração.
E os filhos não precisarão
nunca mais crisalidar,
pois para eles o inverno
decididamente irá acabar,
decididamente irá acabar.

AO SABEREM DA VERDADE, TODOS CANTAM JUNTO COM A MÃE NATUREZA O REFRÃO.

TODOS : O Vento e a Berbeleta se unirão,
é a nova grande verdade.
Vearão pelos campos multiceres
a semear a nova geração
de paz, fraternidade
e muito amor no coração.
E os filhos não precisarão
nunca mais crisalidar,
pois para eles o inverno
decididamente irá acabar,
decididamente irá acabar.

QUANDO TERMINA A CANÇÃO, A BORBOLETA FALA PRO VENTO.

BORBOLETA: Não me deixa ir embora !

E O VENTO AERAÇA-A . MAIS ALGUNS INSTANTES E ELA VOLTA A FALAR,
AGORA SOBRESSALTADA.

BORBOLETA: Eu tenho que ir embora !

PEGA A SUA CARAPAÇA E VOLTA PRA PERTO DO TRONCO, ONDE FICA PENSA-
TIVA.

PARTE 6 : " A decisão "

QUANDO RAIA O DIA, A CRISÁLIDA CANTA.

CRISÁLIDA: Perceba, meu bem,
 são tantos ruídos
 na minha cabeça
 fazendo vai-vém,
 que em poucos momentos
 me encontre possesso
 pela tua bela canção.
 E que dura tão pouco,
 é como um rebento
 no meio da escuridão.
 E que dura tão pouco,
 é como um rebento
 no meio da escuridão.

Perceba, meu bem,
 é tanta a sufoco
 que não consigo dar
 o meu grito, também.
 Embora eu saiba
 quem são os leucos,
 teu tempo foi muito pouco
 e uma vida inteira
 não se modifica
 de uma hora pra outra.
 E uma vida inteira
 não se modifica
 de uma hora pra outra.

Se você percebe,
 por favor, não chore, sim,
 que tudo não passou
 de um sonho talvez
 grande demais para mim.

BIS

TODOS SABEM O QUE ESTÁ ACONTECENDO. AS PALAVRAS TORNAM-SE DESNECESSÁRIAS. MESMO ASSIM, O VENTO E A CRISÁLIDA TROCAM ALGUMAS, ENQUANTO QUE OUVEM-SE UM LAMENTO TRISTE, UM CHORO QUE MAIS PARECE UM CANTO. DE CADA ÁRVORE, DE CADA ANIMAL, DE CADA ELEMENTO DO MUNDO NATURAL EMANA UM PEQUENO SOM, FORMANDO, O CONJUNTO, TALVEZ A MELODIA MAIS TRISTE QUE PUDESSE SER OUVIDA. HÁ TAMBÉM LÁGRIMAS QUE CAEM AO SOLO SOB A FORMA DE UMA FINA GAROA, ENQUANTO QUE O CÉU APRESENTA-SE LIMPO, AZUL.

CRISÁLIDA: Fei tude tãe benite... Eu nunca veu me esquecer de vecê..
Vecê fei uma coisa muito bea que aconteceu em minha vida.

VENTO : Sinto muito mesmo por perder vecê.

CRISÁLIDA: A gente via continuar se vende.

VENTO : Nãe, a decisão que está tomando me afasta de vecê.

CRISÁLIDA: Nem como irmão-de-fé ?

VENTO : Nem.

CRISÁLIDA: Quem sabe, talvez um dia eu consiga. Ou pelo menos um meio-termo.

VENTO : Entenda, nãe existe um meio-termo. Existem duas opções: eu vecê endurece definitivamente a carapaça ou a meta - morfese.

CRISÁLIDA: Mas eu nãe tenho forças pra dizer nãe... Eu veu casar com o Crisálide.. Todos estão esperando isso de mim... Nãe possa decepcioná-les.

VENTO : E o teu sentimento, nãe conta ?

INÚTEIS AS PALAVRAS PARA DAR UMA RESPOSTA. BASTA OBSERVAR A CRISÁLIDA PARA PERCEBER O QUANTO É O FORTE O QUE ELA ESTÁ SENTINDO.

VENTO : Puxa, pensa em vecê. Pelo menos num momento tão importante da vida.

O VENTO TOCA-A NOS OMBROS, APROXIMA SEUS LÁBIOS DOS DELA E BELJA-A. ELA CORRESPONDE COM MUITO SENTIMENTO.

CRISÁLIDA: Eu gaste muito de vecê... Eu gaste muito...

COMEÇA A CHORAR

VENTO : E mesmo assim vai casar.

CRISÁLIDA: Eu esteu muito confusa. Já nem sei mais o que eu quero.

VENTO : Clare que sabe.

CRISÁLIDA: Não, não sei.

VENTO : Sabe muito bem... Mas ainda há tempo, ainda é cedo. Você ainda tem uma vida inteira pela frente...

CRISÁLIDA: Não, agora já é muito tarde. Faltam poucos dias pro meu casamento.

VENTO : Não vai ser fácil pra você... Vai doer muito... A tua renúncia é grande...

CRISÁLIDA: Um dia vou dar o meu grito... Ache que vai ter até gente que via sorrer, tamanho vai ser o berro...

VENTO : A decisão é tua !...

CRISÁLIDA: Já é tarde. Precise me recolher.

E O VENTO VAI EMBORA DEFINITIVAMENTE, MAS ANTES CANTA. HÁ MUITA TRISTEZA NA SUA VOZ.

VENTO : Você vai lembrar de Vente,
quando os olhos derretados
não resistirem mais ao pranto.
Quando o corpo já cansado
não tiver mais o encanto.

Vecê vai lembrar de Vente,
quando os seus lábios gelados
não sentirem mais nada.
Quando vier de neve a saudade
daquelas infinitas madrugadas.

Vecê vai lembrar de Vente,
quando as forças dos armados
povearem o dia de temer.
Quando a força de sexo forte
fizer com que sintas o der.

Vecê vai lembrar de Vente,
quando negar pro filhe a vida
pela qual vecê hoje chora.
Quando matar a filha querida
com o teu próprio venene.

Vecê vai lembrar de Vente,
um senhe que fei verdade,
um senhe que fei a liberdade.
Um senhe que fei verdade,
um senhe que fei a liberdade.

APARECEM TODOS OS ELEMENTOS DO MUNDO NATURAL PARA CANTAR, JUNTO
COM O VENTO, UMA ESPÉCIE DE CANTO TRANSCENDENTAL, MUITO CONTAGIAN
TE.

PARTE 7 : " E no future... "

BEM, A CRISÁLIDA ACABA SE CASANDO COM O CRISÁLIDO. PASSAM-SE OS ANOS. TUDO PARECE ESTAR BEM PARA ELA, POIS OS SEUS SONHOS ESTÃO SE REALIZANDO. AFINAL, TEM UM MARIDO, TRÊS FILHOS, UM LAR E TANTAS OUTRAS REGALIAS COM QUE ELA HAVIA SONHADO TANTO. NESSE CLIMA DE ALEGRIA QUE TODA A FAMÍLIA CANTA, MENOS O LAGARTINHO E A LAGARTINHA, OS DOIS FILHOS MAIS NOVOS E QUE ESTÃO TRISTES. O MAIS VELHO JÁ É UM CRISÁLIDO COM A CARAPAÇA BEM LUSTROSA, AO CONTRÁRIO DO PAI, CARAPAÇA GROSSA E DISFORME, JÁ UM MONSTRO. A CRISÁLIDA, APESAR DE CERTA BELEZA, JÁ APRESENTA VISÍVEIS SEMELHANÇAS COM A CARAPAÇA DO MARIDO.

CRISÁLIDA: Tudo que de mim acontece,
tudo que faço me enaltece,
por isso estou tão feliz.
O que é que você me diz ?

CORAL : És comunicativa, és notável,
és positiva, és respeitável,
és simpática, és possessiva,
és matemática, és ativa.

CRISÁLIDA: Deixe o passado para trás.
No passado eu não existe.
Por isso agora estou em paz,
e que você acha disto ?

CORAL : És maravilhosa, és inteligente,
és arderosa, és atenta,
és estentosa, és consciente,
és pavorosa, és onipotente.

CRISÁLIDA: Amo o meu doce doce lar,
também gosto muito de gastar.
Por isso agora estou segura de mim.
e que você acha disso, enfim ?

CORAL : És madama, és mensenhora,
 És boa de cama, és legisladora,
 És jurada, és jecosa,
 És amada, és jubileosa.

TODOS : Obrigado, ó meu Senhor
 viver é tão bom.
 Obrigado pela sua bênção
 viver só de amor.

E NUMA CERTA NOITE A CRISÁLIDA TEM UM SONHO. ELA NÃO SABE PORQUE, MAS TEM QUE SUBIR ATÉ O ÁPICE DO TRONCO. QUANDO CHEGA, ENCONTRA UM LUGAR MARAVILHOSO, COM RIOS E LAGOS, ÁRVORES E ANIMAIS. UM MUNDO NATURAL. CHAMA PELO VENTO, ANGUSTIADA. ACORDA AINDA AOS GRITOS. DE POIS DE SE RECUPERAR, ELA COMEÇA A FALAR.

CRISÁLIDA: Crisálida, você não devia ter dúvidas, não devia ter feito isso cántigo. EU SEI. EU NÃO DEVIA TER FEITO O QUE FI Z; Você lembra, tudo o que aconteceu com a gente foi tão lúcido, tão cristalino, tão bonito, tão natural. PERDOA-ME, FUI FRACA, FALTARAM-ME FORÇAS. Havia o meu sentimento também. Mas você não renunciou só a ele. Você renunciou a uma coisa muito maior. Você renunciou à liberdade. SIM, EU SEI... COMO PUDE FAZER UMA COISA DESSAS !...Crisálida, você foi alguém muito especial. O que eu mais sinto é que o mundo perdeu uma grande revolucionária. HOJE EU SEI O QUANTO É VERDADE TUDO O QUE ACONTECEU. E ISSO TÁ DESATANDO UM NÓ MUITO FIRME. EU ACHO QUE JÁ POSSO DAR O MEU GRITO... Per quem tem que ser assim... Agora já é tarde... Crisálida, lembra quando eu te falava que ainda era cedo e você dizia que já era tarde... Agora sim é tarde... Tarde demais. MAS EU VOU DAR O MEU GRITO, DOA A QUEM DOER, EU JÁ NÃO ME IMPORTO MAIS COM OS OUTROS. ESTE VAI SER O MEU GRITO. Sim, vai ser o teu grito, um grito egoísta. Em outros tempos, seria o grito pelo povo que passa fome, pela educação verdadeira, seria o

grite pelas eprimides, seria o grito da metamorfese, um grito da vida. EU SINTO MUITO... MAS VOCÊ MESMO FALOU QUE NÃO HÁ MAIS TEMPO. E ESTA É A ÚNICA SAÍDA DIGNA QUE TENHO... ME PERDOA... VOCÊ SABE QUE A CULPA NÃO FOI SÓ MINHA... OS MONSTROS ASSASSINOS... TODOS ME USARAM... ME PROSTITUÍRAM... ESTA SOCIEDADE PORCA... TODOS ME COMERAM E DEPOIS, PEDACINHO POR PEDACINHO ME VOMITARAM, ATÉ AS COISAS BONITAS QUE A GENTE GUARDA NO FUNDO DO CORAÇÃO.

Crisálida, saiba que eu estou chorando agora... Você nunca tinha me visto chorar... Mas dêi pra mim tudo isso. Dêi pra mim que tenha que ser assim. Não diga que não haja dignidade no teu grito, mas só de pensar na Berboleta que vi e conheci... Puxa, uma grande perda... VENTO, EU TAMBÉM ESTOU CHORANDO. NÃO, NÃO QUERO QUE VOCÊ TENHA PENA. NÃO, TUDO MENOS PENA... VOCÊ PRECISA ME VER; EU ESTOU BEM. BEM MESMO. A CORAGEM QUE NUNCA TIVE ESTOU TENDO AGORA. PUXA, EU DEVO ISSO A VOCÊ, PERCEBE. VOCÊ FOI UMA COISA BOA E DOCE QUE ACONTECEU EM MINHA VIDA. TÃO BOA, TÃO DOCE, TÃO VERDADEIRA, QUE EU NUNCA ESQUECI... É BEM VERDADE QUE POR MUITAS VEZES EU QUIS ESQUECER, MAS NÃO PUDE. TODA VEZ QUE FAZIA AMOR COM ELE E ME DOIA ATÉ O FUNDO DA ALMA, EU ME LEMBRAVA DE VOCÊ, TODA VEZ QUE ERA IMPEDIDA DE FAZER O QUE QUERIA... EU FUI UMA GRANDE PROSTITUTA, A MAIOR DELAS... FOI BEM COMO NAQUELA CANÇÃO DE DESPEDIDA... NEM FOI UMA DESPEDIDA... VOCÊ NUNCA SE DESPEDIU DE MIN... MAS AGORA CHEGA... MEUS DEUS, NÃO POSSO NEM PENSAR COMO FOI BOM... VENTO, VENTO, VENTO!... SÓ ESPERO QUE VOCÊ CONTINUE LUTANDO... UM DIA. HAVERÃO MUITAS BORBOLETAS;... Crisálida, eu sei que não deve pensar assim, e talvez amanhã eu não pense assim, mas agora, sabe, eu acho que não deveria ter parado naquele trance, não devia ter olhado nos teus olhos. Mas eu precisava tentar, eu precisava acreditar e eu acreditei até o fim, eu lutei até o fim... Mas eu não queria que fosse assim, eu

não queria que o fim fosse esse, eu não queria, eu não queria... EI, VENTO !... EI, VOCÊ !... POR FAVOR, NÃO PENSE NISSO. EU ATÉ PARI DE CHORAR... EU ESTOU BEM.... VOCÊ FOI MARAVILHOSO...A CULPA FOI MINHA... MAS AGORA JÁ NÃO É MAIS HORA DE PENSAR NISSO... EU JÁ CONSIGO SORRIR PORQUE EU QUERO. É UM BOM SINAL... AGORA ESTOU MUITO TRANQUILA, SERENA, EM PAZ. EU GOSTARIA QUE VOCÊ NÃO SE EMOCIONASSE, QUE ME ENTENDESSE COMO SÓ VOCÊ SABE... VENTO, COMO EU TE ENTENDO !... SEI QUE VOCÊ PREFERIRIA UMA BORBOLETA VIVA

É AÍ QUE A CRISÁLIDA COMEÇA A GIRAR CADA VEZ MAIS E MAIS RAPIDAMENTE. GRITA BEM ALTO LIBERDADE. CONTINUA GIRANDO, GIRANDO, ATÉ QUE CAI AO SOLO. NÃO É MAIS UMA CRISÁLIDA E SIM UMA BORBOLETA, DE ASAS VERDES COM PONTUAÇÕES PRETAS. DEU-SE A METAMORFOSE. PORÉM ESTA MORTA.

Ivan Hingo Weber
 IVAN HINGO WEBER